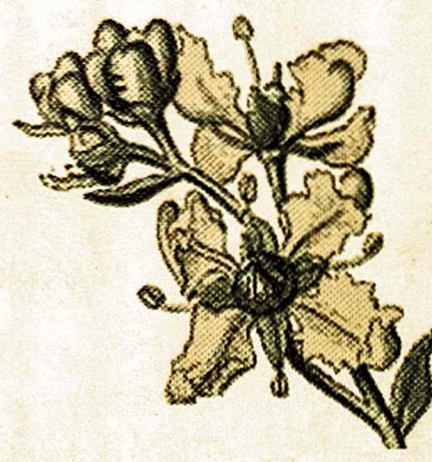
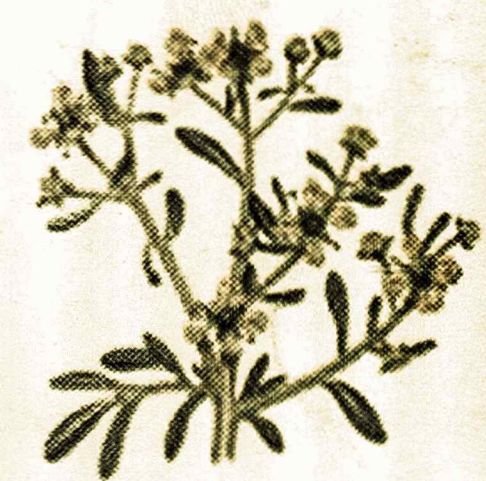


A
R
R
U
D
A

A
F
l
o
r
N
a
c
i
o
n
a
l
d
a
L
i
t
u
ã
n
i
a





LIETUVIŲ TAUTINIŲ
**ŠOKIŲ
ŠVENTĖ**

LOS ANGELES
LIEPOS 6, 2008

GALEN CENTER
at The University of Southern California

WWW.SOKIUSVENTE.COM

2008 m. liepos mėn. 6 d, sekmadienį
Galen Center at the University
of Southern California

Sunday, July 6, 2008
Galen Center at the University
of Southern California



Não perca a oportunidade de se maravilhar com o colorido do
XIII Festival De Danças Folclóricas Lituanas

Domingo, 06 de julho de 2008 m.

Garden Center – Universidade do Sul da Califórnia
LOS ANGELES – EUA

Aleksandras Boguslauskas

Diplomuotas Vertėjas

**Tradutor Público e
Intérprete Comercial**

JUCESP nº 562 - Lituano

Fone/Fax: (11) 5041 - 2831

Rua Tomé Portes, 1071

São Paulo - SP

e-mail: boguslauskas@bol.com.br

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP Nº 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373

Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

Odontologia Especializada

Desde 1989



CROSP 39599

Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas

Particulares e convênios

2341-8349

Rua Barão do Piraj, 32 - Vl. Zelina



São José
Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 2341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo



MARINADOS

ARENQUE, SARDINHA, SALMÃO E SPRATZ DEFUMADO

FAÇA SUA ENCOMENDA!!!

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255 / 9146.9164

e-mail: idoklieger@uol.com.br

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 2021-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
"Musu Lietuva" - Nossa Lituânia

Administração:

Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040

Fones: (11) 2341-3542 / 2341-2924 /
2917-4255 / 2341-5226

musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial

Cônsul Jonas Valavičius (licenciado)

Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição

Aurelija D. Voulgarelis

Sandra Mikalauskas Petroff

Eugênia Bacevičienė

Aušra Bacevičienė

Roberto Petroff

Ana Paula Tatarunas Di Giorno

Marcos Lipas

Jonas Jakatanvisky

Regina Garkauskas Umaras

Maria Cristina Bessa

Anastácio A. Juras

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr. - MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa: Eliana Dulinsky Velasco
Capa Tema: Žalioji rūta





Mielas skaitytojau,

Birželio mėnesį minime Gedulo dieną, kai per vieną vienintelę naktį buvo ištremta daugybė lietuvių. Šiame numeryje spausdiname savotiškai susijusį straipsnį, kuris pasakoja apie šių dienų lietuvius, kurie išvyksta į užsienį, ieškodami geresnių gyvenimo sąlygų. Gera tema apmąstymams.

Taip pat spausdiname p. Anastasijaus A. Juro straipsnį, kad visi, kurie ieško giminių Lietuvoje, nepasiduotų ir žinotų kaip tai padaryti. Jis ieškojo, rado, aplankė ir dabar jo istorija bus parodyta per Lietuvos televiziją.

Šis numeris galėjo būti specialus, ir toks netapo tik todėl, kad negavome laiku informacijos apie tai, kad į Braziliją atvyks aukšto lygio Vilniaus festivalio orkestras. Sužinojome paskutinę minutę ir kai norėjome nusipirkti bilietus, jų jau nebebuvo pardavime, nes salės jau buvo sausakimšos.

O vėliau sužinojome, kad lietuvių bendruomenei buvo rezervuotos vietos ir pasirodymo metu jos liko tuščios. Tikrai gaila!!! Toks išskirtinis renginys ir nebuvo išreklamuotas.

Bendruomenė kaip visuma, o ypač jos organizacijos, turėtų būti atidesnės ir labiau pasiruošusios išreklamuoti tokius renginius, nes taip nutinka jau ne pirmą kartą. Taip buvo ir su choru „Langas“ atvykimu, ir taip pat su choru Brevis – sužinojome paskutinę minutę. Juk turime tikrai mažai šansų mėgautis lietuvišku menu gyvai.

Galėtume visada, kai tik iš anksto sužinome, kad į Braziliją atvyks konkretus menininkas, valdžios atstovas ar specialus renginys, REKLAMUOTI, kad kuo daugiau žmonių turėtų galimybę sudalyvauti. Ir ne tik San Paulo mieste, bet ir Rio de Žaneire, Pietuose (kaip jau atsitiko daug kartų) ir visuose kituose šalies regionuose.

Kartais tikrai labai norisi pasiskųsti ir įsivaizduoju, kad jūs taip pat būnate pasipiktinę. Turime sukurti informacijos sklaidos tinklą, kad galėtume pasiekti kuo daugiau žmonių. Taip galėtume su daugeliu pasidalinti kultūra, menu ir bendruomenės gyvenimo naujienomis. Lietuvių bendruomenė ir organizacijos, pradėkime bendradarbiauti, kad susisiektumėte būtinai dar skaidresnis siekiant pasiekti kuo daugiau žmonių.

Gera, turime ir gerų naujienų: su didžiuliu džiaugsmu sutikome žinią apie naujo konsulo Brazilijai paskyrimą. Patikrink!

Atvyksta Lietuvos prezidentas p. Valdas Adamkus, o kartu su juo lietuviškų vaizdų paroda FAAP'e, verslininkų susitikimas FIESP'e ir vakariene su prezidentu. Šią informaciją rasi „Bendruomenės naujienų“ puslapyje. Informacija nėra pilna, bet ten rasi telefono numerį, kuriuo paskambinęs galėsi sužinoti daugiau apie tai, kas labiausiai sudomins.

Geros pramogos! Lietuvos nacionalinė M. Mažvydo biblioteka

Caro leitor,



Em junho relembremos o Dia do luto, quando tantos lituanos foram deportados em uma única noite. Nesta edição, por associação, publicamos um artigo que versa sobre a atual saída dos lituanos que vão para o exterior em busca de melhores condições de vida. Um bom tema para reflexão.

Publicamos também o artigo do Sr. Anastácio A. Juras para que todos os que estiverem em busca de parentes na Lituânia não desanimem e saibam como fazer para encontrar. Ele procurou, achou, visitou e agora sua história vai para a televisão na Lituânia.

Este número poderia ter sido especial e só não será porque não recebemos a tempo de divulgação a notícia de que uma orquestra do nível da Orquestra do Festival de Vilnius viria para o Brasil. Foi tudo muito em cima da hora e quando pensamos em comprar ingressos, eles já não estavam mais à venda, pois os auditórios já estavam lotados.

Dias depois soubemos que havia vários lugares reservados para a comunidade lituana e que ficaram vazios durante os espetáculos. É uma pena!!! Um evento tão especial e não houve divulgação.

A comunidade como um todo, e principalmente suas entidades, deveriam ficar mais alertas para divulgar estes eventos, pois não é a primeira vez que isto acontece. Foi assim com a vinda do Coral Langas e também com o Coral Brevis - soubemos em cima da hora. São poucas as chances que temos de apreciar a Arte Lituana ao vivo.

Poderemos, sempre que soubermos com antecedência que determinado artista ou autoridade, ou um evento especial virá ao Brasil, DIVULGAR para que mais pessoas tenham a oportunidade de compartilhar este convívio intelectual. E não apenas para São Paulo, mas também Rio de Janeiro, o Sul (como já aconteceu várias vezes) e para todas as outras regiões do país.

Às vezes sinto muita vontade de reclamar e imagino que vocês também fiquem indignados. Precisamos estabelecer uma rede de informações para conseguir atingir um número maior de pessoas. Assim compartilharemos com muitos a cultura, a arte, e o que existe de mais íntimo em uma comunidade que é o convívio pleno. Vamos, comunidade e entidades lituanas, interagir para uma comunicação mais transparente no intuito de atingirmos o maior número de pessoas.

Bom, mas temos boas novas também: É com muita alegria que recebemos a notícia da designação de um novo Cônsul para o Brasil. Confira!

Vem aí o presidente da Lituânia Sr. Valdas Adamkus, uma exposição de imagens lituanas na FAAP, um encontro de empresários na FIESP e um jantar com o presidente. Confira na página de Notícias da Comunidade. As notícias não estão completas, mas lá tem um telefone para você poder se inteirar daquilo que mais lhe aprouver.

Bom divertimento!

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Saga Lituana

Vigésima Oitava Parte

A “União de Horodle” não foi somente um acordo político. A nobreza polonesa procurou se aproximar da nobreza lituana, iniciando um processo de polonização da elite lituana. Durante a reunião, Liutas percebeu que os nobres poloneses carregavam vários brasões de armas, com os seus símbolos familiares. E foi durante o banquete que se seguiu às deliberações políticas, que estes nobres se aproximaram dos lituanos, trajando roupas muito finas e dando a entender que a língua polonesa era mais refinada e elegante que o lituano.

Este processo, entretanto, já havia se iniciado anos antes, a partir da cristianização católica dos lituanos. A maior parte dos padres que partiram para a evangelização da Lituânia era polonesa e muitos tinham ficado aterrorizados com os costumes pagãos dos lituanos, como adorar cobras ou as forças da natureza. Por isso, preferiam falar só em polonês, uma “língua não pagã” e ensinar as orações cristãs também neste idioma, pois então “Deus entenderia suas preces”. Para o povo simples do campo, isso parecia uma bobagem e só fez aumentar o tempo para a conversão dos camponeses, mas para a nova elite, que aos poucos ganhava mais privilégios e ficava fascinada com ostentação da nobreza polonesa, parecia lógico que “fossem lituanos, mas falassem polonês”. Aos olhos de Liutas e Vytautas aquilo parecia estranho, mas ainda estava distante esta confusão de nacionalidades, cultura e idioma, que tantos problemas trariam séculos depois. Esta situação acabou gerando o “lituano-polonês”.

O período posterior à batalha de Zalgiris foi de paz na Lituânia, o que possibilitou o desenvolvimento econômico do grão-ducado. A Lituânia se tornara o maior potentado da Europa e Vytautas foi escolhido como protetor de príncipes, suserano de principados e seus conselhos eram pedidos e seguidos por reis e rainhas. Mesmo assim, ele permanecia sem uma coroa real.



Castelo de Luckas

Não que Vytautas se importasse muito. Ele tinha alcançado uma idade que poucos conseguiam chegar à época e se sentia um abençoado, tanto pelos deuses antigos, como também pelo Deus cristão, ao qual tinha se convertido. Mas seu antigo companheiro, o velho Liutas (que agora estava sempre acompanhado por seu filho caçula, o qual, como era de se esperar, ficou na época conhecido como Liutas, o jovem) procurou lhe abrir os olhos para a importância de sua coroação como rei da Lituânia.

— Majestade, sei que não desejas a coroa real, mas a sua sucessão na Lituânia é incerta tanto pelo seu título, como pela ausência de um herdeiro varão na sua linhagem. Desculpe a franqueza, mas acredito que se for coroado rei, as chances de a Lituânia não passar de vez para nas mãos polonesas aumentariam substancialmente...

Para aumentar o apoio para sua idéia, Vytautas pediu a opinião do imperador da Alemanha (ou do

chamado “Sacro Império Romano-Germânico”), Sigismundo. Este, imaginando enfraquecer o Estado Lituano-Polonês com uma possível separação, aceitou de pronto, prometendo até mesmo mandar uma coroa para o evento.

Então, em 1429, Vytautas convoca um encontro de soberanos europeus para que este assunto fosse discutido em Luckas (atual Ucrânia). Se reuniram no castelo, além de Vytautas, o rei da Polônia Jogaila, o imperador da Alemanha Sigismundo, o rei da Dinamarca Eric, o grão-duque de Moscou Vassili, o núncio do Papa, o Khan Tártaro, o grão-mestre da Ordem Teutônica e uma série de nobres e barões. Durante 50 dias Vytautas os acolheu da forma mais rica e farta possível. A sugestão de coroação foi prontamente aceita por todos, inclusive por Jogaila, mas como Vytautas e Liutas imaginaram, de pronto os nobres poloneses recusaram terminantemente que ela ocorresse.

...(continua)
Marcos Lipas



Sajunga - Aliança em destaque

Dia das Mães 2008

Dia 18 de maio reunimos nossos associados, familiares e amigos às 13 horas no espaço da nossa sede social, na Rua Lituânia 67, para festejar o Dia das Mães. O estacionamento foi liberado e a entrada, como sempre, foi franqueada para menores de 10 anos.

O presidente Sr. Saldys Algimantas, fez uma alocução alusiva ao Dia das Mães, festejado pela Sajunga desde longa data.

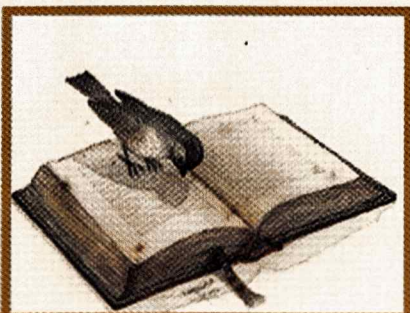
O tradicional almoço foi servido pelo sistema sirva-se à vontade. Não faltaram pratos lituanos como

košeliena, kugélis e saladas variadas, pratos preparados com esmero pela cheff Wilma Zvingila e suas assistentes que dessa vez contaram ainda com a assistência de Alda Chorociejus, Anelia Alaburda e Miriam Kuklys Takagi, uma diligente aluna da culinária lituana. A tarde foi encerrada com um sorteio muito animado de brindes.

Desde já, contamos com a presença dos sajunguétchiai e amigos no dia 17 de agosto para comemorarmos juntos o Dia dos Pais.

Aliança Lituano-Brasileira Sajunga
Jonas Jakatanvisky





Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Nesta edição apresentamos mais um conto interessante do nosso folclore.

VELNIAS

Nas lendas, o demônio do folclore lituano – Velnias – criou o mundo em companhia de Deus. Tudo de bom e útil que Deus havia criado era constantemente alvo de ataque da parte do demônio, que, de vez em quando, conseguia seu intento. O que há de ruim, desorganizado e inconveniente no mundo é explicado pela interferência de Velnias no processo da criação divina. Deus criou os animais úteis, enquanto o demônio criou os animais que prejudicam as pessoas e tudo o que é inútil.

Velnias está associado aos lugares úmidos como pântanos e lagos, como também ao subsolo e suas riquezas. Pode aparecer no ar, e nesses casos está ligado com tempestades e furacões. Pode assumir a forma de diferentes animais; gosta de música e de dança e, muitas vezes, toca instrumentos musicais, especialmente violinos.

Velnias provoca a ambição

Era uma vez uma mulher que conhecia um pouco dos segredos da arte de curar. Uma noite, um homem, que era Velnias disfarçado, a procurou e pediu para que ela o acompanhasse, pois sua esposa estava passando mal. A mulher, então, decidiu acompanhá-lo. Eles foram até um enorme palácio. O homem levou a curandeira até o quarto onde a doente se encontrava. A mulher deu à esposa do homem alguns chás e ervas. Rapidamente, a paciente começou a se recuperar e o homem perguntou:

– Quanto lhe devo pelo tratamento?

A curandeira disse que não cobraria nada. Em agradecimento, o homem entregou-lhe uma cesta repleta de pedaços de carvão e acompanhou-a até a porta do palácio. A mulher achou que se cansaria muito carregando todo aquele carvão até sua casa e derrubou um pouco no chão, conservando apenas a quantidade que lhe seria útil. Quando chegou à casa, o carvão havia se transformado em ouro. A mulher ficou muito aborrecida por ter jogado fora grande parte do carvão recebido, mas, mesmo assim, viveu o resto de sua vida desfrutando da recompensa que Velnias havia lhe dado.

O caldeirão é de Velnias, o dinheiro é meu

Havia dois irmãos e ambos eram casados. O mais velho não tinha filhos e era muito rico, pois ele havia roubado durante a divisão da herança, deixando o irmão mais novo, com uma grande família para sustentar, na miséria.

O irmão mais velho ficou doente. Começou



Velnias resfriando-se no gelo

a pensar no que deveria fazer com o dinheiro e como poderia escondê-lo, resolvendo amaldiçoá-lo. Ele, então, levou um caldeirão até o celeiro, fez um buraco, colocou o utensílio lá e voltou para casa.

O irmão mais jovem, desconfiando das intenções do irmão mais velho, seguiu-o até o celeiro e se escondeu atrás dos montes de feno. De seu esconderijo conseguiu ver tudo o que estava acontecendo: o irmão mais velho trouxe algum dinheiro, jogou-o no caldeirão e saiu.

O irmão mais jovem pegou o rosário que trazia consigo e jogou dentro do caldeirão.

Seu irmão voltou, colocou mais dinheiro e começou a fazer um encantamento para amaldiçoar o dinheiro, dizendo:

– *Velnias, Velnias, leve caldeirão, dinheiro e todo o resto!*

O irmão mais novo, escondido atrás do feno, disse:

– O caldeirão é de Velnias, mas o dinheiro é meu!

O irmão mais velho tentou localizar de onde vinha a voz, mas não achou ninguém. E repetiu o ato, obtendo a mesma resposta.

O irmão rico voltou para casa e começou a passar mal. O pobre ficou muito apreensivo. Ele também foi para casa e deitou-se. Naquele momento alguma coisa, parecida com um vento, apareceu na janela, rodopiando e dizendo:

– *Pegue o dinheiro você mesmo, nós queremos o caldeirão!*

O rapaz, apavorado, novamente ouviu:

– *Pegue o dinheiro, nós queremos o caldeirão!*

Assustado, ele não obedeceu. Então um vento muito forte arrebentou a janela e o dinheiro voou para dentro do quarto. O caldeirão foi levado embora. Nesse momento, ele ouviu alguém gritando:

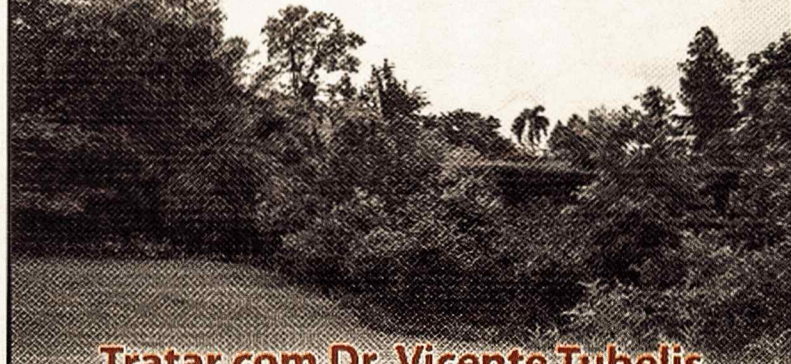
– *Seu irmão está morrendo, seu irmão está morrendo!*

O mais jovem levantou-se correndo e foi ver o irmão, mas ele já estava morto. Velnias tinha, certamente, colocado a alma do rico ganancioso no caldeirão e a levado embora.

*Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa Lima*

Vendo um Lote

Estância Lituânica 1.000 m²



Tratar com Dr. Vicente Tubelis
Rua Topázio, 76 - Aclimação/SP ou pelo
Fone: 3277.4855 - Hor. Comercial

Vanda Ibińska. Piliečiai išvykėliai

Ar galima smerkti emigruojančius Lietuvos piliečius? Sąžiningai, ranką padėjus prie širdies, atsakyti negalima nei taip, nei ne. Kalbant apie skaudžią emigracijos problemą, savaime iškyla pilietiškumo klausimas. Galime dejuoti kiek telpa, kad Lietuva nemyli savo vaikų, bet... Bet kas yra toji Lietuva? Atsakymas banalus iki koktumo, deja, teisingas – mes patys. Kodėl laukiame malonių, rūpesčių, globos iš valdžios, atsakymo nėra. Būti piliečiu reiškia turėti ne tik teises, bet ir pareigas. Šių nemėgstame, net nenorime apie jas kalbėti. Mylimas leitmotyvas: „O ką man ta Lietuva davė?“

Ne taip ir mažai. Tėvynė, nekalbant apie sentimentus, davė išsimokslinimą, sveikatos apsaugą (tegu ir netobulą, bet daug geresnę nei toje pačioje Airijoje ar Ispanijoje) ir pakankamai saugų gyvenimą iki pilnametystės. Kažkodėl šios skolos niekas mokėti nenori, lygiai kaip nevertina dovanai gauto daikto. Nupirktą vertina, o tiesiog gauto – ne.

Skaudu ir graudu, bet emigruojantieji yra tarsi prašytojų gentis: „Duok darbo už gerą algą, tegu mane visi gerbia, gatvėje man šypsosi“ ir t.t., ir pan. Tėvynėje jie pasyvūs, visuomenės gyvenime ar aktualių klausimų sprendime nedalyvauja, sau tinkamos nišos neieško. Tokia yra karti tiesa, faktas, o ne priekaištas.

Antra vertus, mūsų Tėvynė irgi ne perliukas. Piliečiai juk ne visi iniciatyvūs, išprusę, ne kiekvienam Viešpats atseikėjo po vienodą kiekį energijos, neuronų, fizinės sveikatos. Pagaliau ir startinė pozicija ne visų vienoda.

Tvarką daro ir paradui diriguoja

aktyviausieji, prasimušę į pirmas gretas, t. y. atsisėdę į valdininkų kėdes, per veiklą partijose sugebėję užimti kitų žmonių gyvenimą lemiančius postus. Atrodytų, kas čia blogo? Lyg ir nieko. Į priekį juk visada išeina patys energingiausi ir sumaniausi. Tai irgi tiesa.(...)

Ar galima smerkti emigruojančius Lietuvos piliečius? Sąžiningai, ranką padėjus prie širdies, atsakyti negalima nei taip, nei ne. Nes atsakymo į šį klausimą nėra. Valdiškai, formaliai žvelgiant, emigracija yra blogis, bet... Indėnai sako: „Nepavaikščiojęs su kito žmogaus mokasiniais bent savaitę, jo smerkti negali.“

Nesunku įsivaizduoti jauną, sveiką vyrą, neturintį paklausios profesijos, lėtesnio būdo, ne ryklį, uždirbantį kokioje nors „Maximoje“ 800 litų, ar policininką su tokia pačia alga ir jiems siūlomus uždarbius Airijos ar Anglijos statybose. Kaip nevažiuos neturintis būsto trijų vaikų tėvas? Ar prisimins, kad jį užaugino Tėvynė, jau kita kalba. O prisiminti turėtų, lygiai kaip ir sugrįžti į ją. Beje, gyvendamas emigracijoje irgi turėtų aktyvintis ir dalyvauti visuomenės veikloje, kad neatsidurtų intelektualinėje ir sociumo baloje.

Didžiulis emigruojančių lietuvių skaudulys yra ilgesnį ar trumpesnį išsiskyrimą patirianti šeima. Sako, jog šiuo metu Lietuvoje yra per 20 tūkst. emigracijos našlaičių, t. y. vaikų, kuriuos augina seneliai ar kiti giminės, nes tėvai uždarbiauja užsienyje. Apie be tėvų augančio vaiko asmenybės formacijos sutrikimus prirašyta tiek, kad kartoti nesinori. Telieta dar kartą priminti, kad iš tų 20 000 vaikų ne mažiau kaip 2 000, tėvams uždarbiaujant užsienyje, gyvena be suaugusiųjų globos, visiškai vieni.

Be mažiausios abejonės vaikai, naktimis

pro miegus šaukiantys mamą, turintys daugiau nei bendraamžiai pinigų, auga agresyvesni, neurotiškesni, impulsyvesni. Suprantama, jog jų mokymasis smarkiai nukenčia arba visai žlunga. Taigi, bręsta psichologiškai ir moraliai pažeistų žmonių grupė.

Ką šiuo klausimu nuveikė valstybė? Nieko! Nėra lanksčios, biurokratiniais gniaužtais nevaržomos laikinosios globos sistemos, kad vaikai turėtų bent surogatinę šeimą ir priežiūrą. Kažkokia gremėzdiška tarsi yra, bet ji tokia, kad potencialiems globėjams nusvyra rankos. Ir problema lieka – vaikai, kuriuos užgriuvo gyvenimas be tėvų, ir jų skaičius vis auga. Tai itin žiauri Lietuvos tikrovė, ir kiekvienas turime savęs paklausti: ką asmeniškai padariau, kad to nebūtų? Aš, Lietuvos pilietis.

Antroji emigracijos bėda yra skyrybos. Teisininkai tvirtina, jog emigrantų skyrybos sudaro ketvirtadalį bendro skyrybų skaičiaus ir jų skaičius nepertraukiamai didėja. Ypač dažnos skyrybos tada, kai išvyksta vienas sutuoktinis, jo iniciatyva santuoka ir suyra. Taigi, vaikai vėl lieka be vieno iš tėvų.

Dėl vaikų emigracinės našlaitystės vien valdžią tiesiogiai kaltinti sunku, nes tai jau tėvų pasirinkimas. Tačiau pasirinkimas sunkus, nes ne kiekvienas pajėgia rinktis: sotūs, bet vieni, likimo valiai palikti vaikai ar vargo vakariene Lietuvoje, bet visiems esant drauge.

Kas gali pateikti receptą, kaip sustabdyti emigraciją? Valdžia, Bažnyčia, mokykla? Pastarosios dvi irgi, tiesą sakant, šiek tiek gali padaryti. Pilietiškumas ugdomas ne tik šeimoje, bet ir mokykloje. Neturėtų nuošalėje likti ir dvasininkai. Ar dažnai girdime per pamokslus bent žodį šia tema? Tai jau ne. Apskritai patriotizmas bei pilietiškumas mūsų bažnyčiose ignoruojamas.

Valdžios sprendimai, aišku, svarbiausi, nes jos rankose įstatymų kūrimas, ekonomikos svertai, humaniška politika, ne vien deklaruojanti, jog pas mus, girdi, demokratija, o ją įgyvendinanti realybėje.

Ar sugrįš emigrantai į Lietuvą? Tikriausiai tik dalis ir tai negreit. Ar jie laimingi emigracijoje? Kad ir ką patys sakytų, laimingi tikrai nėra. Sotūs, pasiturintys, laisvi, gal gerbiami, bet ne laimingi. Nes Lietuva yra čia, o ne Anglijoje, Ispanijoje ar Vokietijoje. Ji traukia savęsp ir trauks visada. Sentimentalius ir ciniškus, idealistus ir pragmatikus, patriotus ir kosmopolitus. Joje gimėme, užaugome, ir niekur nuo to nepabėgsi.



Será que podemos condenar os emigrantes lituanos? Honestamente, colocando a mão no coração, é impossível responder sim ou não. Falando sobre o doloroso problema da emigração, surge naturalmente a questão da cidadania. Podemos falar quanto quisermos que a Lituânia não ama seus filhos, mas... Mas quem é esta Lituânia? A resposta é repugnantemente banal, e, infelizmente, correta: nós mesmos. Por que esperamos favores, cuidados e proteção do governo, não há resposta. Ser cidadão significa ter não apenas direitos, mas também obrigações. Não gostamos delas e nem queremos falar sobre isso. Uma frase muito apreciada: "O que é que esta Lituânia me deu?"

Não foi pouco. A Pátria, sem falar de sentimentos, nos deu o estudo, o seguro médico (e ainda que imperfeito, é muito melhor do que é oferecido na Irlanda ou na Espanha), e uma vida suficientemente segura até a idade adulta. Por algum motivo nenhum cidadão quer pagar esta dívida, da mesma forma que não valoriza as coisas ganhas de presente. Valoriza o comprado e não o recebido.

É triste e doloroso, mas os emigrados parecem pedintes: "Dê-me trabalho por um bom salário, que todos me respeitem, e sorriam para mim na rua" e assim por diante. Quando em sua pátria eles são passivos, não participam da vida em comunidade nem das decisões das questões atuais, não procuram um nicho que lhes seja conveniente. Esta é uma verdade amarga, um fato e não uma repreensão.

Por outro lado, a nossa Pátria também não é nenhum paraíso. Nem todos os cidadãos têm iniciativa, nem todos têm formação, Deus não dotou cada um com a mesma energia, neurônios e saúde física. E finalmente, a posição de largada não é a mesma para todos.

Acabam se destacando aqueles que são mais ativos, criativos e que conseguem ficar à frente e acabam por ocupar as posições diretivas, tanto dentro dos partidos como nas empresas. Tem algo de errado nisso? Parece que não. Ficam à frente os mais capazes e que demonstram ser enérgicos. Isto também é verdade. (...)

Será que podemos condenar os cidadãos lituanos que emigram? Conscientemente, do fundo do coração, não podemos responder nem sim nem não. Pois não existe uma resposta a esta pergunta. De acordo com a visão do governo, a emigração é um mal, mas... Os índios dizem: "Não se pode condenar alguém, sem antes usar os seus mocassins (chinelos) por pelo

menos uma semana..."

Não é difícil imaginar um homem jovem e saudável, sem uma profissão definida, de índole tranqüila, sem grandes exigências, recebendo apenas 800 litas em algum supermercado da rede lituana "Maxima", ou um policial com o mesmo salário, e eles receberem uma oferta para trabalhar em construções na Irlanda ou Inglaterra. Como é que um pai, com três filhos para sustentar, não aceitaria se ele não tem outra especialização? Se ele vai lembrar que a Pátria o criou e sustentou, isso já é uma outra conversa. Mas deveriam, e da mesma forma quando retornam ao país. Além do que, vivendo no exterior, também deveriam participar ativamente da comunidade para evitar o desligamento total de suas raízes.

O grande sofrimento dos emigrantes lituanos são as separações familiares, sejam longas ou curtas. Estima-se que atualmente na Lituânia existem aproximadamente 20 mil órfãos da emigração, ou seja, crianças que são criadas pelos avós ou outros familiares, já que os pais trabalham no exterior. Sobre a criação de crianças sem os pais e a sua conseqüente má formação já se escreveu e discutiu tanto que parece ser desnecessário falar mais sobre este assunto. Apenas vamos lembrar que destas 20 mil crianças nada menos que 2 mil, cujos pais trabalham no exterior, hoje vivem sem a supervisão de adultos, totalmente sozinhas.

Sem a menor dúvida essas crianças chamam por suas mães durante o sono, e por terem mais dinheiro disponível que as outras crianças da mesma idade acabam sendo mais agressivas, mais impulsivas e mais neuróticas. É fácil entender porque seus estudos são fortemente prejudicados ou totalmente abandonados. Assim, este passa a ser um grupo de pessoas que se desenvolve com traumas morais e psicológicos.

E o que faz o governo? Nada! Um sistema de proteção inflexível com burocratas opressores que não permitem que estas crianças tenham pelo menos uma família substituta e cuidados. E o problema continua – crianças cujas vidas desabaram sem os pais, e seu número cresce sem parar. Esta é a trágica realidade na Lituânia e cada um tem que se perguntar: O que eu, pessoalmente, posso fazer para que isto não aconteça? Eu, cidadão da Lituânia.

O segundo grande problema de emigração são as separações. Os juristas



afirmam que as separações entre os emigrados compõem um quarto do número total e seu número cresce ininterruptamente. Elas acontecem principalmente quando um dos pais deixa a família e, por sua iniciativa, acaba por pedir a separação. E assim as crianças ficam sem um dos pais.

Não se pode culpar apenas o governo pelos órfãos da emigração, já que esta é uma escolha dos pais. Porém esta é uma escolha muito difícil e nem todos conseguem pensar claramente: ficar bem, mas sozinho, deixando os filhos abandonados, ou passar necessidades na Lituânia e continuar vivendo todos juntos.

Quem tem a receita certa para evitar a emigração? O governo, a igreja, a escola? Estes dois últimos, falando a verdade, de alguma maneira poderiam ajudar. A cidadania é ensinada não só na família, mas também na escola. A igreja não deveria se omitir. Temos ouvido algo sobre o assunto nos sermões? Com certeza não. Em geral o patriotismo e a cidadania são ignorados em nossas igrejas

Que as decisões do governo, claro as mais importantes, porque em suas mãos está a criação das leis, a regulamentação da economia, a política humanitária, não sejam somente declarações, já que estamos em uma democracia, mas que se torne uma realidade.

Será que os emigrantes voltarão para a Lituânia? Certamente só uma parte deles e não tão depressa. Será que eles estão felizes no exterior? Mesmo que eles digam que sim, com certeza não são felizes. Estão bem alimentados, livres, talvez respeitados, financeiramente bem, mas não felizes. Porque a Lituânia é aqui e não na Inglaterra, Espanha ou Alemanha. A Lituânia chama para si (atrai) e sempre será assim. Os sentimentais e os cínicos, os idealistas e os pragmáticos, os patriotas e os cosmopolitas. Nela nascemos, crescemos e em nenhum lugar poderemos escapar disso.

"Artuma" Nr. 1, 2008 m. sauis

Parabėns Mūsų Lietuva 60 Anos de Vida!

(Parte 6)

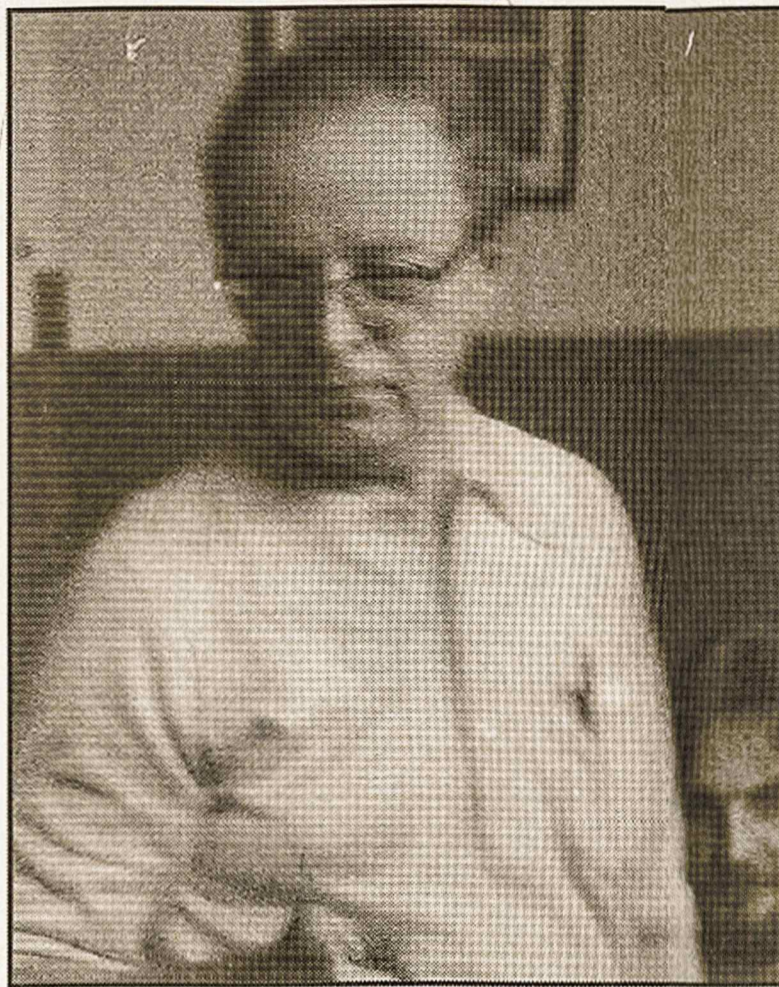
Para os que não falavam lituano o encarte "Musu Lietuva em português"

Em 1977 os redatores do Musu Lietuva, com a colaboração de Alfonsas Petraitis, idealizaram lançar um folheto de 4 páginas no formato de meia folha denominado Musu Lietuva em português. Era um encarte semanal que vinha juntamente com o Musu Lietuva em lituano e tinha o claro objetivo de divulgar mais e melhor a Lituânia e conquistar mais leitores. Seu primeiro número saiu publicado em janeiro de 1977.

Este encarte apresentava muitas traduções interessantes de matérias sobre cultura, história, literatura e arte lituana juntamente com as notícias em português sobre os lituanos no Brasil e no mundo, seus trabalhos e suas conquistas. A Lituânia ocupada e seus problemas não eram porém esquecidos.

Já nos primeiro ano, Alfonsas Petraitis começou a publicar uma página com uma aula de lituano tirada do curso de lituano por correspondência Kalbek Lietuviskai idealizado pelo próprio Petraitis juntamente com o padre Petras Ruksys (o padre Pedrinho).

No ano de 1984, o escritor Henrique Losinskas Alves também passou a escrever suas crônicas em português para o nosso encarte. Elas foram escritas até o ano de 1990. A maioria destas crônicas eram inspiradas no cotidiano de nossa comunidade lituana, mas também se falava



muito sobre o mundo da literatura, poesia e arte em geral. Henrique Losinskas Alves era membro da União Brasileira de Escritores e diretor cultural do Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho.

O Mūsų Lietuva em português também teve vários outros colaboradores: Lúcia Jodelis Butrimavičius, Rimante Steponaityte, Sandra e Roberto Saldys, Alexandre Valavicius, Antanas Gaulia e Henrikas Valavicius, com importantes e interessantes artigos sobre história da Lituânia.

Não podemos nos esquecer e deixar de lembrar da escritora brasileira Anna Suzuki que ao ter contato com a cultura lituana se entusiasmou em escrever a história de São Casimiro para crianças que foi publicada neste suplemento em mais de 10 capítulos.

Quando o padre Pedrinho ficou como o único padre lituano em São Paulo coordenando sozinho este o jornal, isto nos anos 1990, o suplemento em português começou a ser publicado dentro do próprio jornal Mūsų Lietuva e não separadamente como acontecia até então. As notícias em português ajudavam a preencher o jornal juntamente com as notícias em lituano. Já no ano de 1999, Jonas Jakatanvisky começou a colaborar para este suplemento escrevendo notícias sobre nossa comunidade.

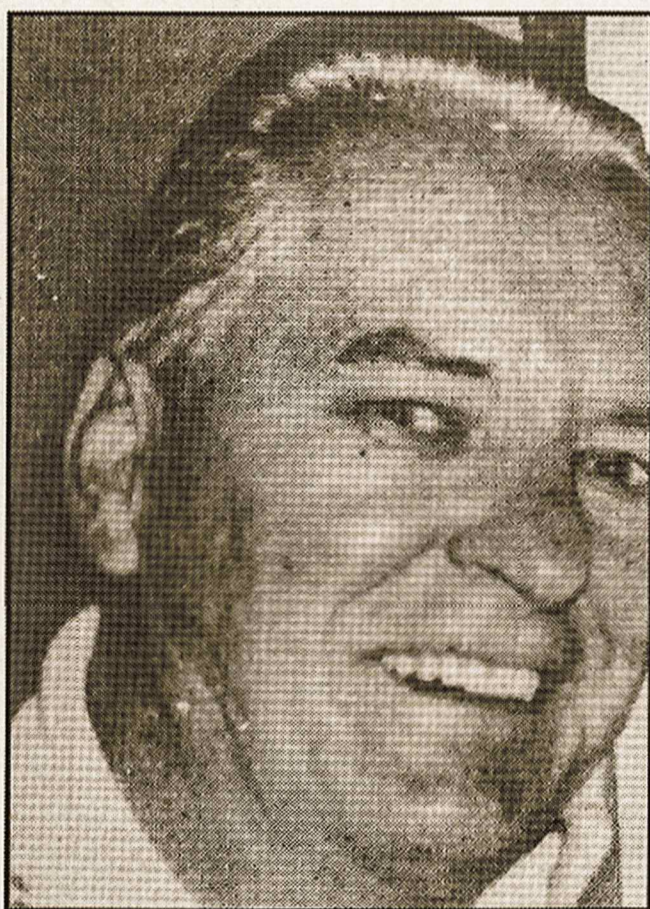
Ao longo dos anos 1980 e 1990, o Mūsų Lietuva em português não foi o único folheto em português deste jornal. Tivemos o Informativo da Juventude, Suplemento MES (Nós), Jaunimo Lapas (Folha da Juventude) e Mūsų Lietuva suplemento. Entre seus redatores estiveram Paulo R. Jurgilas (Pauliukas), Maristela A. Zutautas e Belkiss Rabello. Estes encartes em português apareceram em épocas diferentes e não duraram muito tempo, mas é necessário nomeá-los para mostrar que refletiam a vontade dos jovens da época em colaborar com este jornal da comunidade lituana, pois traziam notícias sobre a Aliança da Juventude Lituana do Brasil.

*Pesquisa: Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Fonte: "Mūsų Lietuva em português" – suplemento em português do semanário lituano do Brasil "Mūsų Lietuva" de 1977 a 2002*

Sveikiname "Mūsų Lietuvą" - 60 Gyvavimo Metų!

(6 dalis)

Lietuviu kalbos nemokantiems priedas "Mūsų Lietuva" portugaliskai



Šiose lapėliose galėjome gauti daug vertimu iš įdomiu lietuviškų straipnių apie Lietuvos Kulturą, Historiją, Literaturą ir jos Mena kartu su žiniomis portugaliskai apie lietuvius Brazilijoje ir pasaulyje su savo nuveiktus darbus. Taip pat pavertoji Lietuva nebuvo užmiršta.

Jau nuo pirmuju metu p. Alfonsas Petraitis pradėjo idėti viena puslapį su viena lietuvišką kalbos pamoką kuri būdavo ištraukta iš korespondenciniu kalbos kursu "Kalbėk Lietuviškai" pačio p. Petraičio idealizuotas kartu su kun. Petro Rukšio.

1984 metais Henrikas Lošinskas Alves pradėjo rašyti šiam priede savo portugaliskas kronikas kuros tesesi iki 1990 metu. Iš šitu kronikų dauguma turėjo ka nors bendro su mūsų Brazilijos lietuvių gyvenimą bet ne visos. Taip pat aprašidavo aplamai apie Mena, Poesia, Literatura ir ju žmonės del to kad P. Lošinskas buvo São Paulo Brazilijos Rašytoju Vienybės narys (União Brasileira de Escritores) ir "Franciskaus Matarazzo Sobrinho kulturalinio centro" kulturalinės srities direktorius

"Mūsų Lietuva Portugaliskai" taip pat turėjo ir kitus asmenis kurie daug padėjo šiam priede.: Lucia Jodeliytė Butrimavičienė ir Rimante Steponaityte, Sandra ir Robertas Saldys ir Aleksandras Valavičius paruošdami vertimus, Antanas Gaulia ir Henrikas Valavičius kurie rašydavo svarbius ir idomius stripnius apie Lietuvos Historija.

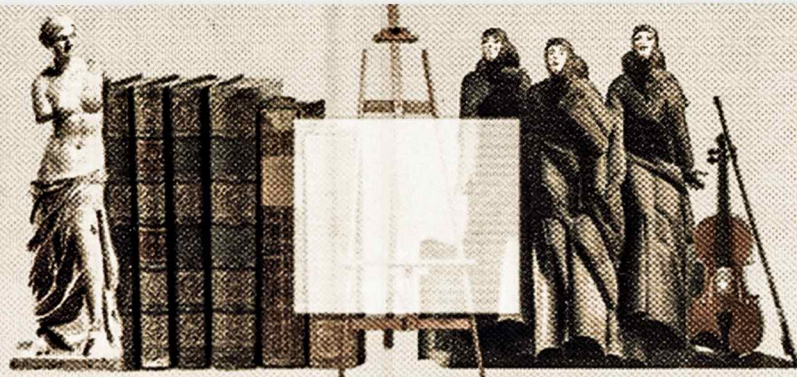
Negalim užmiršti paminėti brazile rašytoja Anna Suzuki kuri susipaginės su lietuviais ir Lietuvos kulturą susidomėjo 1989 metais mums parašyti Švento Kazimiero gyvenimą vaikams. Ši istorija buvo perspaudintas dalimis ir tesesi daugiau kaip 10 šio priedo numeriose.

Kai Kun. Petras Rukšys pasiliko kaip vienintelis lietuvių kunigas San Paule vienas tvarkydamas "Mūsų Lietuvą", 9 desimetije, šis priedas pradėjo būti spausdintas viduri laikrasčio, kartu su kitom lietuviškomis žinijomis, o ne atskirai kaip iki šiol buvo ir taip padėdavo pripilditi "Mūsų Lietuvos" laikrašti. 1999 metais p. Jonas Jakatanvisky pradėjo prisidėti prie "Mūsų Lietuvos Portugaliskai" rašytdami straipnius apie lietuvių veiklą Brazilijoje.

Per 8 ir 9 desimečius "Mūsų Lietuva Portugaliskai" nebuvo vienintelis portugaliskas skirius. Turėjome: Informativo da Juventude (Jaunimo Žinijos), Skirius MES (Suplemento Nós), Jaunimo Lapas ir Mūsų Lietuva suplemento (Mūsų Lietuva Priedas). Šitie skiriai portugaliskai ejo skirtingose laikotarpise, ne isilaikydami daug laiko bet verta juos paminėti tuo atšvilgių kad parodo to laiko mūsų Jaunimo Sajungos veiklą ir susidomėjima prisidėti prie mūsų spaudos čia Brazilijoje.

*Tyrimas: Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Šaltinis: Iš "Brazilijos lietuvisko laikračio "Mūsų Lietuvos" priedo "Mūsų Lietuvą Portugaliskai" nuo 1977 iki 2002*

1977 metais Mūsų Lietuvos redaktoriai kartu su talkininkų p. Alfonsų Petraičių sumane išleiti lapelį pavadintą "Mūsų Lietuva Portugaliskai". Tai buvo savaitinis keturių pusė puslapio didumo laikračio priedas kurie aiškūs tikslai buvo geriau skelpti žinias apie Lietuva portugaliskai ir taip pridėti daugiau "Mūsų Lietuvai" skaititojų. Pirmas toks priedas buvo spaudintas 1977 Sausio menasi.



A arruda verde

Muitas canções e belos versos foram compostos sobre as flores, principalmente sobre a arruda. A arruda é vista nas canções como um símbolo universal – as moças usam-na esperando os rapazes, enfeitam-se no casamento com galhinhos de arruda. “Lituânia – ninho de cegonhas nos sítios, Lituânia – lagos nos lagos, Lituânia – jardins de arrudas verdes, E a velha mãezinha nas janelas.”

A arruda verde (*Ruta graveolens*) – planta da família das Rutáceas, cresce a uma altura de 30 a 60 cm. Haste lenhosa, ramificada desde a base. As folhas são alternas, pecioladas, carnudas. As flores são pequenas e amarelo-esverdeadas. Na Lituânia florescem entre junho e setembro.

Žalioji rūta

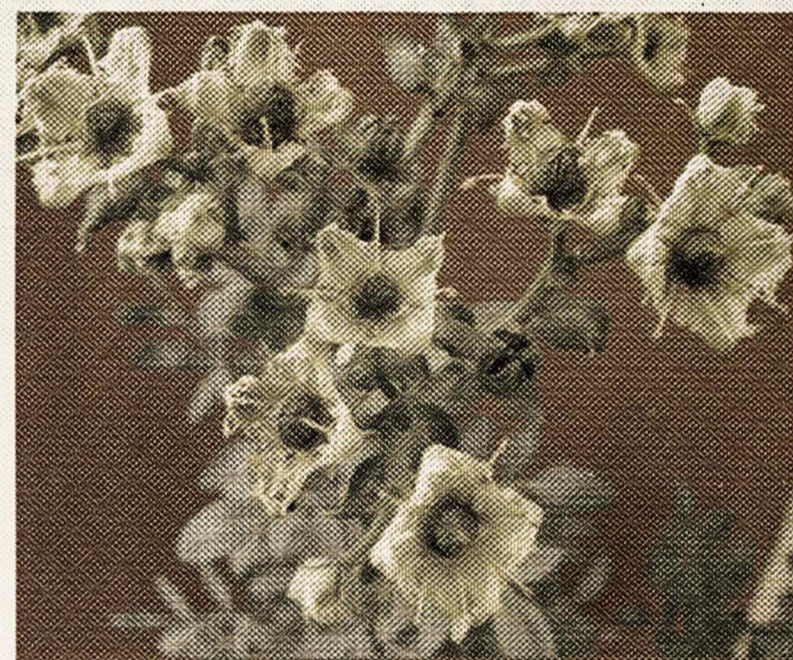
Daug gražių eilių ir dainų sukurta apie gėles, o ypač apie rūtas. Rūta dainose vaizduojama kaip universalus simbolis - ją mergelės nešioja laukdamas bernelio, rūtelės šakele per vestuves puošiasi, buriasi. “Lietuva – gandro lizdas sodyboj, Lietuva – ajerai ežeruos, Lietuva – žalias rūtų darželis, Ir sena motinėle languos.”

Žalioji rūta (*Ruta graveolens*) - daugiametis rūtinių (Rutaceae) šeimos

Em alguns lugares cresce por cinco anos e depois se renova. Trata-se de uma planta sempre verde: se o inverno é quente as folhas e os caules permanecem verdes, se está mais frio congelam por cima e se muito frio congela até a terra.

Matéria prima medicinal – erva de arruda. Deve ser cortada há 10-15 cm do chão, antes da floração. Quando crescer, podar novamente. Podem ser secas no tempo ou na secadora, mas na temperatura terrestre (30-35°C). Quando o caule secar, com as mãos ou os dedos (atritando) esfregamos os botões e as folhas. Usada para curar doenças dos nervos, funciona também como tintura alcoólica. É usada em dores de cabeça como bioestimulador e é também uma planta usada como tempero.

Na arruda existem óleos etéricos muito fortes e venenosos, por isso recomenda-



se não se automedicar. Pessoas alérgicas não devem plantá-las, pois tocando-a descuidadamente poderá levantar uma doença de pele bem grave, uma dermatite alérgica, eczema etc. Arruda fica muito bem em arranjos florais.

augalas, užauga 30-60 cm aukščio. Stiebas status, šakotas. Lapai pražanginiai, plunksniški. Žiedai žalsvai geltoni. Žydi birželio - rugsėjo mėn. Vienoje vietoje auginama apie 5 metai, paskui atjauninama. Tai visžalis augalas, šiltą žiemą lapai ir stiebai lieka žali, šaltesnę – apšąla viršūnės, o labai šaltą - nušąla iki žemės.

Vaistinė žaliava - rūtos žolė. Pjaunama per 10-15 cm nuo žemės, prieš žydėjimą. Kai atauga, nupjaunama dar kartą. Džiovinama palėpėje arba džiovykloje, bet žemoje temperatūroje (30-35°C). Kai stiebeliai išdžiūva, nukuliami arba rankomis (būtinai

su pirštinėmis) nutrinami žiedai su lapais. Užpilas vartojamas norint nervų ligoms gydyti; spiritinė tinktūra veikia taip pat. Vartojama nuo galvos skausmo kaip biostimuliatorius; taip pat tai prieskoninis augalas.

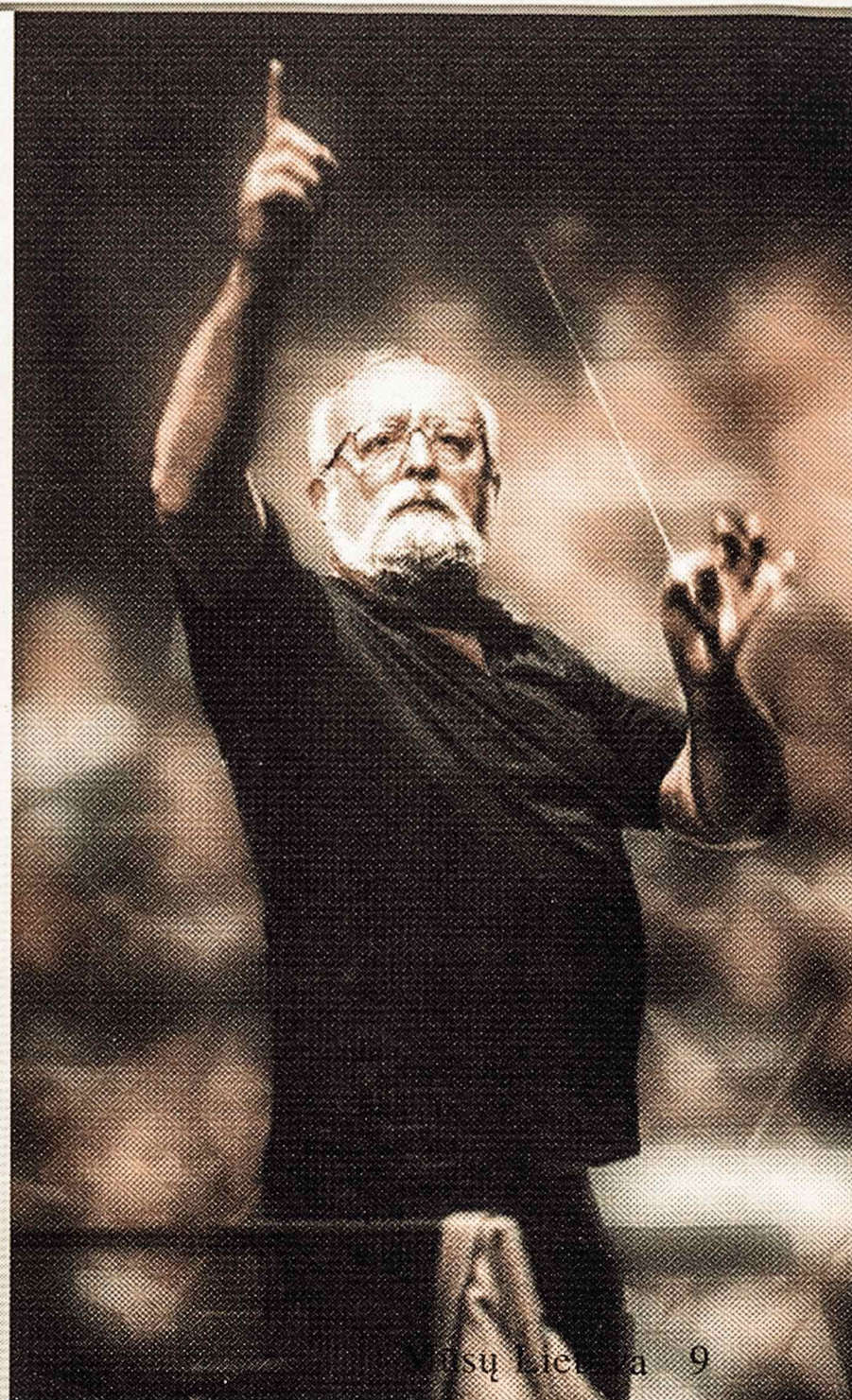
Rūtose labai daug stiprių eterinių aliejų, jos nuodingos, todėl patiems verčiau nesigydyti. Jų nereikėtų auginti alergiškiems žmonėms, nes neatsargiai prisilietus, ypač saulėtą dieną, gali sukelti sunkias odos ligas - alerginius dermatitus, egzemas ir pan. Rūtos labai tinka gėlynų apvadams.

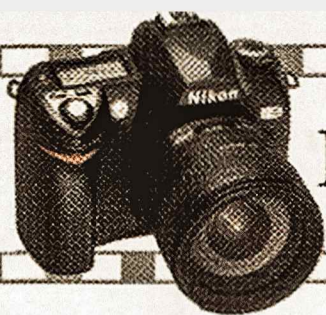
Orquestra do Festival de Vilnius

O Festival de Vilnius é um dos eventos mais prestigiados, sólidos e versáteis da Lituânia. Realizado no auge do verão, a estação turística mais procurada, é destino certo para os amantes da música clássica de todo o mundo. O Vilnius Festival recebe sempre como convidados alguns dos artistas e orquestras mais requisitados de todo o mundo.

A Orquestra do Festival de Vilnius, que lotou o Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 2 e o Teatro Cultura Artística em São Paulo nos dias 3 e 4, estreou em 2003, sob a liderança e os auspícios do violista russo Yuri Bashmet, que há diversos anos mantém fortes laços artísticos com os músicos da Lituânia e de países da região. A idéia de criar um conjunto orquestral que reunisse jovens e experientes musicistas de cordas partiu de Gintautas Kevisas, diretor artístico do festival. O evento desde sua primeira edição, em 1996, tem atraído cada vez mais a atenção do mundo musical da Europa. Criado no âmbito do Festival, o grupo mostra as melhores

tradições da escola de cordas da região, e diversos de seus instrumentistas integraram conjuntos como a Sinfônica Nacional da Lituânia, a Sinfônica Estatal Lituana, a Ópera Nacional da Lituânia e, ainda, a Kremerata Baltica. A Orquestra aborda extenso repertório, que inclui música barroca, clássica e romântica, música do século XX e, ainda, obras de compositores lituanos contemporâneos. Quando da estréia do conjunto, em 2003, o entusiasmo dos músicos e de Yuri Bashmet fez de seu primeiro concerto um acontecimento extraordinariamente promissor. Ao longo dos breves cinco anos de vida musical do grupo, as promessas da estréia têm sido mais do que cumpridas em temporadas e apresentações da Orquestra na Lituânia, em turnês e em festivais na Europa. Em suas primeiras apresentações na América do Sul, a Vilnius Festival Orchestra foi liderada pelo polonês Krzysztof Penderecki, um dos maiores compositores da segunda metade do século XX e regente de estrelada carreira internacional.





Um grande sonho realizado

Quando criança, meu pai contava muitas coisas maravilhosas da Lituânia. O nome dele era Anastacio Juras (1911-1975) e veio para o Brasil em 1929 com a irmã dele. Ele me dizia que na Lituânia havia muitas florestas, rios, lagos e que a terra produzia muitas coisas boas, tais como batatas, cogumelos e tinha lindos campos com muitas pessoas que trabalhavam de sol a sol. Ele morava em Siauliai, e não podia ser diferente, pois Siauliai significa Sol.

Em maio de 2008 eu tive o privilégio de fazer a viagem de volta e conhecer algumas dessas coisas que ele me falava. Mas o mais importante foi encontrar um primo de primeiro grau que vive no Distrito de Varena (Condado de Alytus – região sul da Lituânia). Eu comecei as buscas por parentes na Lituânia há pouco tempo, após obter o meu passaporte lituano em 2005. Mas como foi que encontrei o meu primo? Essa história merece um breve relato.

Era março de 2008 e eu tinha um período de férias compulsórias para tirar antes de junho. Fiquei pensando o que poderia fazer nessas férias. Não tive dúvidas: decidi ir para a Lituânia para encontrar meus parentes. Tive total apoio da minha família: da minha esposa Ilídia e dos meus filhos: Fernando, Mariana e Adriano. Mas por onde começar? Eu comecei minhas buscas pela Internet e procurei por pessoas que tivessem o nome ou o sobrenome de Juras. Eu utilizei e-mails, Skype, o Google e tudo que podia para obter pistas de meus parentes. Mas não conseguia nada.

No final de março de 2008, mesmo não tendo conseguido nenhuma pista, comprei as passagens e fiz as minhas reservas de hotéis em Vilnius, Siaulai e Kaunas, cidades essas que eu considerava estratégicas para iniciar as minhas buscas. Mas foi quando tive a idéia de acessar a lista telefônica da Lituânia e buscar por pessoas que tivessem o sobrenome Juras que a minha sorte começou a mudar. Encontrei 20 dessas pessoas em pelo menos oito cidades diferentes da Lituânia. Fiz um rascunho de uma cartinha simples, contendo os dados de meus avôs paternos, endereços da época do meu pai e dos meus tios que tinham ficado na Lituânia; informei também que eu tinha um primo, mas não sabia o nome dele. Essa cartinha foi traduzida para o lituano pela amiga Silvia.

O tempo passava e nada de ter respostas das cartas. Foi quando, no dia 27 de abril eu recebi um e-mail confirmando todos os dados que eu tinha informado (sendo que um dado eu tinha propositalmente trocado); era o meu primo Eduardas Juras que lá estava em Varena me aguardando ansioso pela minha visita e para fazermos muitos passeios em várias cidades, conhecer o Mar Báltico (*Balticos Juras*) e participarmos de muitas festas em diversos vilarejos da



Lituânia. Foi uma alegria muito grande eu ter recebido a confirmação da existência de parentes na Lituânia antes da minha histórica viagem. Cancelei todos os hotéis em Siaulai e Kaunas, e mantive as reservas no hotel de Vilnius por apenas quatro dias. No dia 13 de maio e por 15 dias consecutivos, começava para mim uma grande e inesquecível jornada em terras lituanas.

Não existem palavras para descrever o que é a Lituânia. É inimaginável e indescritível. Tudo o que o meu pai falava se concretizou, mesmo tendo passado cerca de 80 anos após a vinda dele para o Brasil. Não existem palavras para descrever emoções. Só se valendo dos cinco sentidos para chegar muito próximo de uma descrição do que seja a Lituânia.

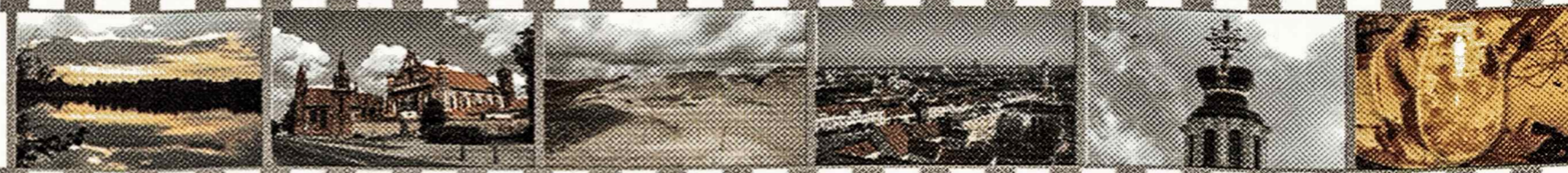
O sentido da visão para ver a cegonha cuidando se seus filhotes no seu ninho, e ler nas entrelinhas o imperscrutável no coração das pessoas. O sentido da audição para ouvir o cantar pausado do cuco nas florestas lituanas no entardecer de um belíssimo dia, e ter tempo ainda de pegar uma moedinha de um *lita* no bolso para fazer um desejo e pedir que o sonho não acabe. O sentido do tato para sentir o vento das paragens lituanas roçando o rosto como que sentindo o seu uivar quando passa por entre as árvores seculares querendo nos dizer alguma coisa indecifrável. O sentido do olfato para sentir o exalar de tantos odores misturados e entrelaçados de tantos labores e de tantos amores. O sentido do paladar para saborear os

alimentos produzidos em terras lituanas e se deliciar com todos os pratos da cozinha da Lituânia (principalmente o “*zepellin*”, é claro, pois era o prato preferido do meu pai).

A minha História agora tem raízes muito fortes e profundas na Lituânia. Comparo essa minha viagem da seguinte forma: eu sempre tive uma casa na Lituânia, mas que estava fechada e escura; depois da viagem, as portas e as janelas se escancararam (e o telhado se abriu) e uma luz muito brilhante e ofuscante apareceu de dentro para fora; agora só vejo as luzes, quase não vejo a casa. É quase um estado de um inebriante êxtase. O que o coração sente de maneira muito intensa irradia para o exterior, como uma fonte de água cristalina que não seca jamais.

Se você ainda não foi à Lituânia, comece logo a sua jornada por essas belíssimas terras e povo extremamente hospitaleiro. Você não domina bem o idioma? Não tem problema. Eu também não. Emoção não tem fronteiras, não conhece espaço nem tempo. Emoção é um ato de se mover em direção a algo que nos hipnotiza e inebria, como a agulha da bússola busca sempre o Norte e o girassol fica girando buscando sempre ficar de frente para o sol (como sempre acontece na Lituânia!). Emoção-sentimento que é o que ainda estou sentido mesmo depois de voltar fisicamente da Lituânia, pois o espírito permanece conectado a tudo que eu vi, ouvi, senti, cheirei e degustei. A Lituânia é pura emoção!

Anastácio Afonso Juras



Išsipildžiusi svajonė

Kai buvau vaikas, mano tėvas pasakodavo daug nuostabių dalykų apie Lietuvą. Jo vardas buvo Anastasijus Juras (1911-1975) ir į Braziliją jis kartu su savo seserimi atvyko 1929 metais.

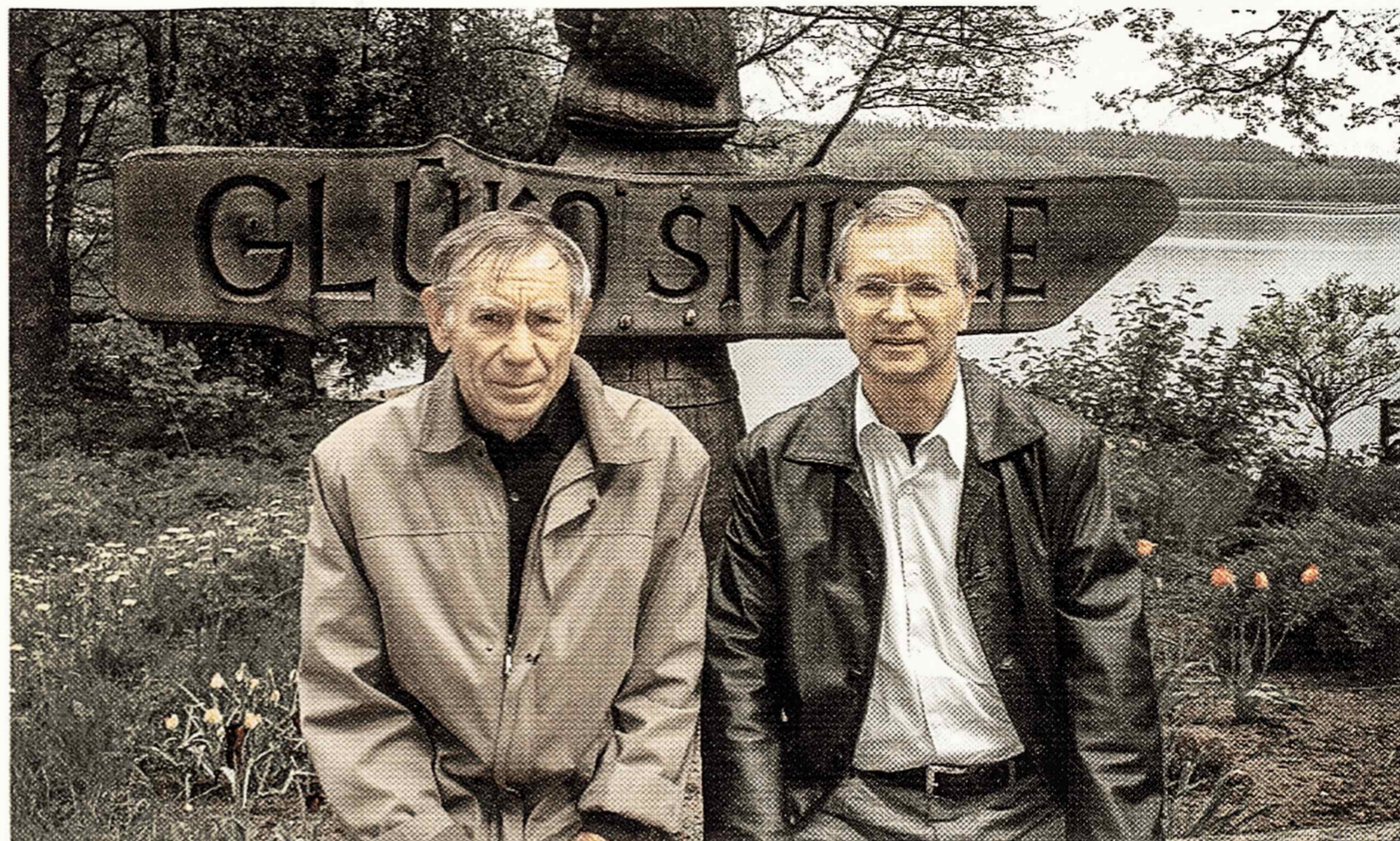
Jis man sakydavo, kad Lietuvoje buvo daug miškų, upių, ežerų, kad žemė užaugindavo daug gerų dalykų, tokių kaip bulvės ar grybai, ir kad buvo gražūs kaimai, kuriuose gyveno daug žmonių, dirbančių nuo saulėtekio iki saulėlydžio. Jis gyveno Šiauliuose, ir negalėjo būti kitaip, nes Šiauliai reiškia Saulę.

2008 metų gegužę aš turėjau galimybę sugrįžti ir pažinti kai kuriuos dalykus, apie kuriuos jis man pasakojo. Bet svarbiausia buvo susitikti pirmos eilės pusbrolių, kuris gyvena Varėnos rajone (Alytaus apskritis – Lietuvos pietinis regionas). Aš pradėjau ieškoti giminių Lietuvoje visai neseniai – po to, kai 2005 metais gavau lietuvišką pasą. Tačiau, kaip aš suradau savo pusbrolių? Ši istorija verta didesnio dėmesio.

Buvo 2008 metų kovas ir aš turėjau pasiimti eilines atostogas prieš birželio mėnesį. Ėmiau galvoti, ką galėčiau veikti per šias atostogas. Neturėjau abejonių: nusprendžiau keliauti į Lietuvą ir surasti savo gimines. Mane visiškai palaikė mano šeima: žmona Ilidia ir vaikai Fernando, Mariana ir Adriano. Bet nuo ko pradėti? Paskubinau savo paieškas per internetą ir pradėjau paiešką žmonių, kurie turi Juro vardą ar pavardę. Naudojau „e-mailus“, „skype“, „google“ ir visą kitą, ką tik galėjau, kad tik aptikčiau kokį nors savo giminių pėdsaką. Tačiau man vis nepavykdavo.

2008 m. kovo pabaigoje, nors vis dar nebuvau radęs jokios užuominos, nusipirkau bilietus ir užsisakiau viešbučius Vilniuje, Šiauliuose ir Kaune, miestuose, kuriuos laikiau strateginiais mano paieškoms. Ir štai tada man kilo mintis susirasti Lietuvos telefonų knygą ir paieškoti žmonių pavarde Juras. Radau 20 tokių žmonių aštuoniuose skirtinguose Lietuvos miestuose. Pasirašiau paprasto laiškelio juodraščių, kuriame nurodžiau savo tėvo tėvų duomenis, mano tėvo ir jo dėdžių, pasilikusių Lietuvoje, tų laikų adresus; parašiau ir tai, kad turėjau pusbrolių, bet nežinojau jo vardo. Šį laiškėlį į lietuvių kalbą išvertė mano draugė Silvia.

Laikas ėjo, bet atsakymo į laiškus vis nebuvo. Ir tada, balandžio 27 dieną, gavau e-mail'ą, patvirtinantį visus mano nurodytus duomenis (o juk vieną jų buvau specialiai pakeitęs). Tai buvo mano pusbrolis Eduardas Juras, kuris nekantriai manęs laukė Varėnoje, kad susipažintume ir kartu aplankytume didžiuosius miestus, Baltijos jūrą bei sudalyvautume daugelyje švenčių įvairiose Lietuvos kaimeliuose. Sunku nusakyti mano džiaugsmą, sulaukus šio patvirtinimo, kad mano giminės Lietuvoje iš tiesų egzistuoja, dar prieš mano istorinę



kelionę. Aš atšaukiau viešbučių rezervaciją Šiauliuose ir Kaune, o Vilniuje užsakymą sutrumpinau iki 4 dienų. Gegužės 13 dieną prasidėjo mano didžioji ir nepamirštamoji kelionė po lietuviškas žemes, kuri tęsėsi 15 dienų.

Trūksta žodžių aprašyti kas yra Lietuva. Tai neįsivaizduojama ir neaprašoma. Viskas, ką pasakojo mano tėvas, tapo tikra ir konkrečiu, nors ir praėjo apie 80 metų nuo jo išvykimo į Braziliją. Nėra žodžių emocijų aprašymui. Galiu pasitelkti tik 5 pojūčius, kad bent priartėčiau prie tikrovės, aprašydamas tai, kas yra Lietuva.

Regėjimo pojūtis, kad pamatytumėt gandrą, besirūpinantį lizde savo vaikais, ir perskaitytumėt tarp eilučių tai, kas paslėpta žmonių širdyse. Girdėjimo pojūtis, kad nuostabios dienos vakare išgirstumėt lietuviškam miške kukuojančią gegutę, ir dar suspėtumėt paimti iš kišenės vieno Lito monetą, sugalvotumėt norą ir paprašytumėt, kad šis sapnas niekad nesibaigtų. Lytėjimo pojūtis, kad pajustumėt kaip lietuviškų lygumų vėjas švelniai paliečia veidą, o jo staugimas, kilęs vėjui pučiant pro šimtamečių medžių šakas lyg nori mums pasakyti kažką, ko negalima iššifruoti. Uoslės pojūtis, kad pajustumėt visą susimaišusių ir susipynusių kvapų puokštę, kupiną pastangų ir meilės. Skonio pojūtis, kad galėtumėt skanauti maistą, užaugintą lietuviškoje žemėje, ir gardžiuotis visais lietuviškos virtuvės


patiekalais (ypač cepelinais, žinoma, nes tai buvo mėgstamiausias mano tėvo patiekalas).

Mano Istorijos šaknys Lietuvoje dabar yra labai stiprios ir gilios. Šią mano kelionę galėčiau apibūdinti taip: aš visą laiką turėjau namus Lietuvoje, bet jie buvo uždaryti ir tamsūs; po kelionės durys ir langai atsidarė (o stogas atsivėrė) ir iš vidaus ėmė šviesti spindinti ir akinanti šviesa – ir dabar matau tik tą šviesą, o namo beveik nebematau. Tai beveik svaiginančios ekstazės būseną. Ką taip stipriai jaučia širdis, ji skleidžia į aplinką, lyg krikščolinio tyrumo vandens šaltinis, kuris niekada neišseks.

Jei Tu dar nebuvai Lietuvoje, nieko nelauk ir pradėk savo kelionę po šią nuostabią žemę ir pažink šią nepaprastai vaišingą tautą.

Gera nemoki lietuvių kalbos? Tai ne problema. Aš irgi nemoku. Jausmai neturi ribų, nepripažįsta atstumo nei laiko. Jausmas – tai judesys link kažko hipnotizuojančio ir gundančio, kaip kompasas rodyklė visad ieško šiaurės, o saulėgražos visad sukasi, besistengdamos visad būti atsisukusios į saulę (kaip visada nutinka Lietuvoje!). Emocija – tai jausmas, kurį vis dar jaučiu netgi fiziškai sugrįžęs iš Lietuvos, nes siela liko prisijungusi prie visko, ką mačiau, girdėjau, jutau, uosčiau ir ragavau. Lietuva-gryna emocija!

Anastácio Afonso Juras
Vertėja: Aušra Bacevičiene



JUBILEU SACERDOTAL

**55º Aniversário de Ordenação Sacerdotal de
Mons. Juozas Seskevicius (Pe. José)**

**Missa de Ação de Graças
12 de julho, às 16 horas**

**Local: Casa São Paulo
R. Xavier de Almeida, 800 – Ipiranga**



■ Presidente da Lituânia no Brasil

Valdas Adamkus, presidente da Lituânia, em viagem à América do Sul, estará no Brasil nos dias 16 e 17 de julho. O motivo da visita é tratar de assuntos bilaterais na área de comércio, indústria e cultura, bem como conhecer as comunidades lituanas existentes no continente sul-americano.

Apesar de ter passado recentemente por cirurgia quando colocou um marcapasso, o presidente Adamkus confirmou a viagem ao Brasil. Na agenda se encontrará em Brasília com o presidente Luis Inácio Lula da Silva, que oferecerá um almoço no Itamarati, e no dia 17 de julho virá a São Paulo para participar de um encontro na Fiesp, almoçará com o governador do Estado, José Serra, inaugurará uma exposição de

imagens lituanas que acontecerá na FAAP e, por fim, participará de encontro com a comunidade lituana.

A comitiva do presidente Adamkus é composta por 20 pessoas entre ministros de Estado, seguranças, médicos e outros. Acompanha o presidente ainda um grupo de 26 empresários lituanos das mais diversas áreas que participarão do encontro com empresários brasileiros na Fiesp.

Para mais informações sobre o evento, contatar pelos telefones (0xx11) 2965-4440, 9236-7668, 2341-0840 ou pelo e-mail prokopas_blbendruomene@hotmail.com.

Jorge Prokopas – Pres. PLB



■ Orquestra do Festival de Vilnius



Nos dias 3 e 4 de junho último, no Teatro Cultura Artística, tivemos a apresentação da Orquestra do Festival de Vilnius, que veio ao Brasil para a Temporada 2008 de Concertos, passando por Rio e São Paulo.

A orquestra era composta de 19 músicos entre violinos, violas, violoncelos e contrabaixo, regido por Krzysztof Penderecki, considerado um dos maiores compositores de nosso tempo.

O concerto, de alto nível, lotou a casa de espetáculos nos dois dias e o público presente aplaudiu de pé por mais de

cinco minutos ao final de cada apresentação.

Danas Skramtai, administrador da turnê, recebeu a Comunidade Lituano-Brasileira, na figura de seu presidente, Jorge Prokopas, e esposa, comentando que ficou feliz em saber que no Brasil vivem muitos lituanos e descendentes. E garantiu ainda que não faltará a oportunidade para um novo concerto em data futura.

No entanto, lamentou que o período de estada em nosso país foi curto e pouco contato teve com os lituanos-brasileiros.

Jorge Prokopas – Pres. PLB

■ Novo Cônsul para o Brasil

AComunidade Lituano-Brasileira parabeneza Francisco Ricardo Blagevitch pela nomeação recebida, junto ao governo Lituano, como Cônsul Honorário da República Lituana no Brasil. Apresentamos nossos votos de felicidades nessa nova missão e que o espírito empreendedor e idealizador estreite cada vez mais os laços de amizade com a comunidade e lhe traga muito sucesso. Parabéns!

Jorge Prokopas – Pres. PLB

■ Banga, o bebê mais rápido



Este mês, 25 bebês lituanos participaram de uma competição diferente. O evento marcou o Dia Internacional de Proteção à Criança. Os bebês, com idade entre 7 e 12 meses, percorreram uma pista de 5 metros engatinhando.

Banga Sakalauske, de 9 meses, foi a mais rápida. Ela precisou de apenas 11 segundos para percorrer a pista e ganhar o título de bebê mais rápido da Lituânia neste ano.

■ TV lituana LNK em Brasília

No mês de junho uma equipe da televisão lituana LNK esteve no Brasil com o propósito de fazer uma reportagem sobre os cristais da região de Anápolis e seus mistérios.

A redatora da equipe, Giedre Talmantiene, aproveitou a ocasião para fazer também uma reportagem sobre como vivem as famílias lituanas naquela região do Brasil para o

programa “Nuo... iki” exibido pelo canal em horário nobre.

A equipe teve sucesso na realização da reportagem, pois pôde contar com a colaboração da família de Anastácio Afonso Juras (assinante do Musu Lietuva).



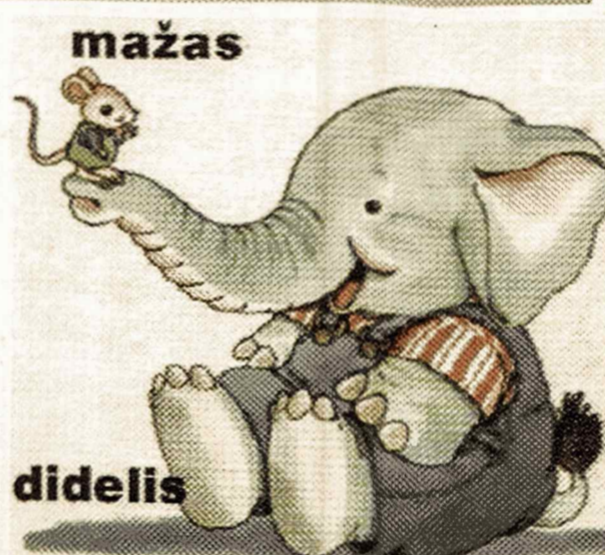
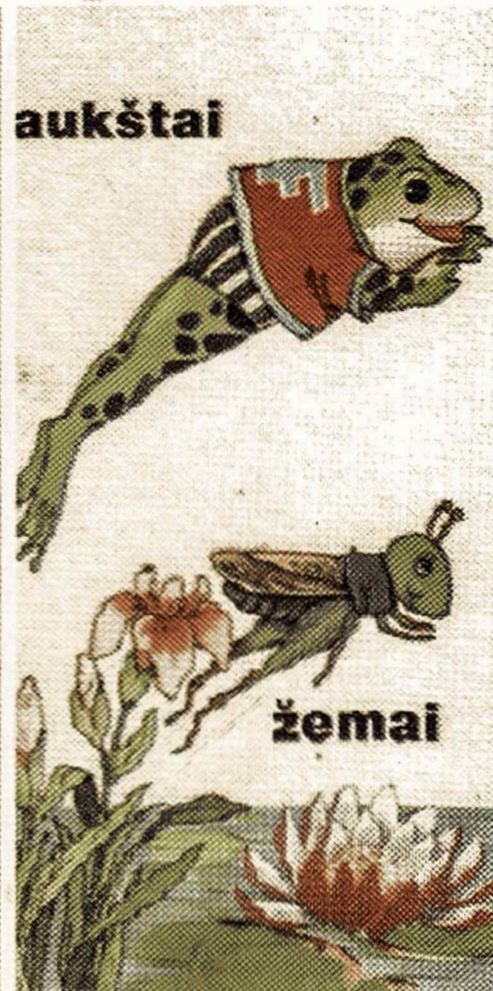
Comunicamos com pesar o falecimento, aos 96 anos, de nossa assinante de Peruíbe – SP

Anastácia Stankevicius

Nuoširdžiai užjaučiame jos gimines bei artimuosius.



Priešingybės I



(Iliustracijos iš N. Rosma. Mano pirmoji knyga. 1999)

L	E	N	G	V	A	S	S	V	E	_
_	L	A	P	I	A	S	I	K	I	E
N	U	K	A	R	_	T	A	N	U	M
_	A	U	K	_	T	A	S	A	U	A
P	L	_	D	U	R	I	U	O	T	I
M	A	_	A	S	N	U	O	L	I	S



Raidžių makalynėje slepiasi šių žodelių priešingybės. Surask juos ir išbrauk. O tada iš eilės rink likusias raideles (juk ne visas išbraukei, ar ne?). Pamėgink perskaityti!



Na desordem das letras estão escondidos os opostos das palavras. Encontre-as e risque. E depois na ordem recolha as letrinhas (você não riscou todas, não é?). Tente ler!

- žemas
- sunkus
- skęsti
- apačia
- šalta
- aukštai
- didelis
- sausas



Vištienos šlaunelės medaus-garstyčių marinatė

8 šlaunelės
4 šaukštai ištirpinto sviesto
4 šaukštai garstyčių
4 šaukštai skysto medaus
2 šaukštai citrinos sulčių
1 šaukštelis paprikos miltelių
3 šaukštai aguonų
druskos, pipirų



Sudėkite vištieną ant skardoje esančios folijos puse be odos apačion (foliją prieš tai ištepkite aliejumi). Iš anksto įkaitinkite orkaitę iki 2000C.

Sumaišykite visus produktus išskyrus aguonas.

Aptepkite vištieną gautuoju mišiniu (sunaudokite pusę mišinio).

Įdėkite skardą į orkaitę (vidurį) 15 minučių.

Atsargiai apverskite vištieną. Ištepkite likusiu mišiniu.

Pabarstykite aguonomis ir atgal į orkaitę dar 15 minučių.

Išinkite iš orkaitės, sudėkite vištieną į pašildytą indą, supilkite ir kepimo metu išsiskyrusias sultis. Pateikti galima su pomidorų-kukurūzų salotomis (salotos paprastos -- konservuoti kukurūzai, apskritimais supjaustyti pomidorai, pašlakstyti aliejumi, druska, pipirai, prieskoniai pagal skonį) Gaminimo laikas: 40 min.

Sobrecoxas de frango no marinado de mel e mostarda

8 sobrecoxas de frango
4 colheres (sopa) de manteiga derretida
4 colheres (sopa) de mostarda
4 colheres (sopa) de mel (ralo)
2 colheres (sopa) de limão
1 colher (chá) de páprica em pó
3 colheres (sopa) de sementes de papoula
Sal, pimenta

Colocar a carne de frango com a parte sem pele para baixo numa fôrma forrada com papel-alumínio untada com óleo. Reservar. Pré-aquecer o forno a 200 graus C.

Misturar todos os ingredientes com exceção das papoulas.

Passar a mistura obtida sobre a carne, usando somente a metade.

Colocar a fôrma no centro do forno por 15 minutos.

Depois, com cuidado, virar a carne e cobrir com o restante da massa.

Polvilhar com as sementes de papoula e colocar de volta no forno por mais 15 minutos.

Retirar do forno, colocar em um recipiente aquecido e despejar por cima o caldo que restou na assadeira.

Pode-se servir com salada de tomates cortados em rodellas, milho em conserva, alface.

Regar com azeite, sal, pimenta e temperos a gosto. Tempo de preparo: 40 minutos.

Krepšeliai su varškės įdaru

250 g miltų
100 g cukraus
100 g sviesto
1 kiaušinis
druskos
1 šaukštas pieno

Kremui:

100 g sviesto
200 g varškės
0,5 indelio sutirštinto pieno su cukrumi
1 šaukštelis citrinos sulčių



Kiaušinį išplakti su cukrumi.

Sviestą išsukti ir sumaišyti su kiaušiniais, druska, pienu ir miltais, suminkyti tešlą ir padėti 1 val. šaltai.

Po to plonai iškočioti, daryti skrituliukus, juos dėti į formelę, gerai apibarstyta miltais ir pirštais apspausti.

Ant tešlos užpilti pupų, ryžių ar žirnių.

Kepti 180° C temperatūros orkaitėje 15-20 min.

Sviestą išsukti, sudėti varškę ir kondensuotą pieną, gerai išmaišyti, supilti citrinų sultis. Kremą konditeriniu švirksčiu išspausti ant krepšelių.

Puošti įvairiais vaisiais.

Cestinhas com recheio de ricota

250 g de farinha
100 g de açúcar
100 g de manteiga
1 ovo
Sal
1 colher (sopa) de leite
Para o creme
100 g de manteiga
200 g de ricota
½ lata de leite condensado
1 colher (chá) de suco de limão

Bater o ovo com o açúcar.

Bater a manteiga e misturar com o ovo, o sal, o leite e a farinha. Formar a massa e deixar por uma hora em lugar frio.

Depois abrir a massa bem fina, fazer rodinhas, colocá-las em forminhas, polvilhar com farinha e apertar com os dedos.

Sobre a massa, colocar feijão, arroz ou ervilhas.

Assar a 180 graus de temperatura por 15 a 20 minutos

Bater a manteiga, colocar a ricota e o leite condensado, misturar bem e despejar o suco de limão.

Injetar esse creme sobre as cestinhas com um aplicador próprio (pode ser um saquinho plástico com um furo).

Enfeitar com várias frutas.



TALENTO

MODA MINAS

R. José Paulino, 56 - Tel: (11) 3331.1410 - 3361.5320

R. Silva Pinto, 247 - Tel: (11) 3331.9216 - 3331.8936

www.talentomoda.com.br

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams,

pažįstamiems.

Šią brangią dovaną
jie prisimins visus metus.



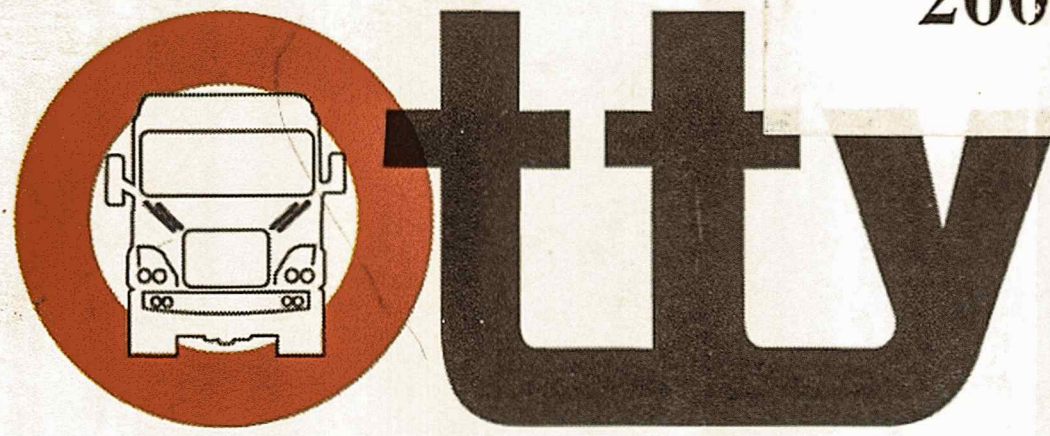
Assine:

Tel.: 11 2341-3542

Um Ótimo
Presente

Mūsų Lietuva

ALp(LKA)1815
2008, Nr.6

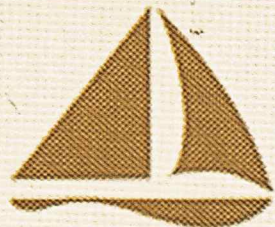


Conserto e manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

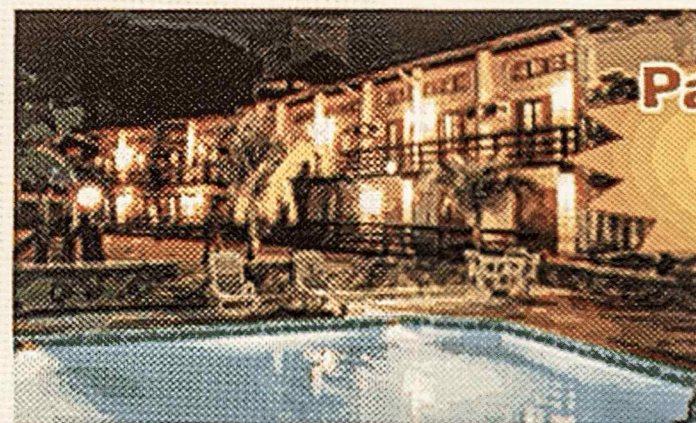
Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br



HOTEL
DELTA
MARESIAS

A SUA PRAIA É AQUI!



Pacotes de Feriados
Pagamento em
até 6x s/ Juros



Incluso café da
manhã completo

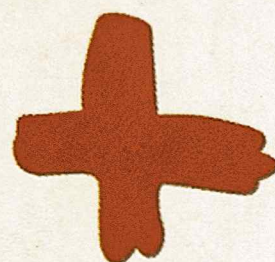
www.delta-maresias.com.br

55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641

FARMA

PLUS

EM SAÚDE E BELEZA



"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega

Tel.: (11) 2346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TUMKUS
43
Anos

E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Tele vendas - 2024-6550

